

# Teste Intermédio de MATEMÁTICA - 8º ano

## 30 de abril de 2009

### Proposta de resolução

1.

- 1.1. Como no campeonato cada equipa conquista 3 pontos por cada vitória, então, consultando a tabela, podemos observar que "Os Vencedores" ganharam 15 jogos.

Assim, o total de pontos obtidos por esta equipa foi

$$15 \times 3 = 45 \text{ pontos}$$

- 1.2. Como nos 30 jogos da equipa, em 15 ganharam 3 pontos, em 9 ganharam 1 ponto e nos restantes 6 não ganharam qualquer ponto, temos que a média de pontos, por jogo, é

$$\bar{x} = \frac{15 \times 3 + 9 \times 1 + 6 \times 0}{30} = \frac{45 + 9}{30} = \frac{54}{30} = 1,8 \text{ golos}$$

2. Como o primeiro termo é 244, seguindo a lei de formação, temos que os termos seguintes são:

- 2º termo:  $\frac{244 + 2}{3} = \frac{246}{3} = 82$
- 3º termo:  $\frac{82 + 2}{3} = \frac{84}{3} = 28$

Resposta: **Opção B**

3. Escrevendo o número de glóbulos vermelhos existentes num litro de sangue do João em notação científica, antes do estágio, temos

$$5\,100\,000\,000\,000 = 5,1 \times 10^{12}$$

Assim, como 5% de  $5,1 \times 10^{12}$  é  $5,1 \times 10^{12} \times 0,05$ , temos que, após o estágio, o número de glóbulos vermelhos existentes num litro de sangue do João, em notação científica, era de

$$5,1 \times 10^{12} + 5,1 \times 10^{12} \times 0,05 = 5,1 \times 10^{12} \times (1 + 0,05) = 5,1 \times 10^{12} \times 1,05 = 5,1 \times 1,05 \times 10^{12} = 5,355 \times 10^{12}$$

4.

- 4.1. Como o Miguel demorou 6 minutos e 30 segundos no duche, durante os quais esteve 3 minutos e 5 segundos a ensaboar-se com a torneira fechada, então o tempo em que a torneira esteve aberta foi de  $6 - 3 = 3$  minutos e  $30 - 5 = 25$  segundos, ou seja, um tempo total, em segundos, de

$$3 \times 60 + 25 = 180 + 25 = 205 \text{ segundos}$$

Como em cada 2 segundos a torneira gasta 0,6 litros de água, a cada segundo gasta 0,3 litros, pelo que o consumo de água do Miguel, em litros, foi de

$$205 \times 0,3 = 61,5 \text{ litros}$$



- 4.2. Como a quantidade de água gasta nunca pode diminuir, os gráficos das opções (A) e (D) não estão corretos porque mostram uma redução da quantidade de água gasta, depois do período de tempo em que não houve gasto - correspondente ao período em que o Miguel se ensaboou.

Como quando a torneira está aberta o consumo de água é sempre de 0,6 litros por cada 2 segundos, então o gasto de água não pode ser mais acentuado antes do Miguel se ensaboar do que depois, como mostra o gráfico da opção (B).

O gráfico da opção (C) mostra um gasto de água inicial, depois um período em que o gasto não aumentou, correspondente ao período de tempo em que o Miguel se ensaboou, e um período de tempo final em que o gasto de água ocorreu com a mesma cadência que no período inicial, o que pode ser observado, verificando que os segmentos de reta correspondentes aos períodos inicial e final têm a mesma inclinação.

Resposta: **Opção C**

5. Como o Miguel demora 30 segundos a dar uma volta ao campo, o tempo de passagem no ponto de partida em todos, em segundos, serão múltiplos de 30.  
 Como o Miguel demora 40 segundos a dar uma volta ao campo, o tempo de passagem no ponto de partida em todos, em segundos, serão múltiplos de 40.  
 Logo, os dois irmãos voltam a passar juntos no ponto de partida, pela primeira vez no tempo, em segundos, correspondente ao mínimo múltiplo comum entre 30 e 40

Assim, para determinar o mínimo múltiplo comum (m.m.c. (30,40)), começamos por decompor cada um dos números em fatores primos:	$\begin{array}{r l} 30 & 2 \\ 15 & 3 \\ 5 & 5 \\ 1 & \end{array}$	$\begin{array}{r l} 40 & 2 \\ 20 & 2 \\ 10 & 2 \\ 5 & 5 \\ 1 & \end{array}$
	$30 = 2 \times 3 \times 5$	$40 = 2^3 \times 5$

Como o mínimo múltiplo comum é o produto dos fatores primos comuns e não comuns (cada um elevado ao maior expoente), temos que

$$\text{m.m.c. (30,40)} = 2^3 \times 3 \times 5 = 8 \times 15 = 120$$

Ou seja, os dois irmãos voltam a passar juntos no ponto de partida, pela primeira vez 120 segundos depois do início da corrida.

6. Resolvendo a equação, temos:

$$\begin{aligned} \frac{8x-2}{3} = x-1 &\Leftrightarrow \frac{8x-2}{3} = \frac{x-1}{1} \quad (3) \Leftrightarrow \frac{8x-2}{3} = \frac{3x-3}{3} \Leftrightarrow 8x-2 = 3x-3 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 8x-3x = -3+2 \Leftrightarrow 5x = -1 \Leftrightarrow x = \frac{-1}{5} \Leftrightarrow x = -\frac{1}{5} \\ C.S. &= \left\{ -\frac{1}{5} \right\} \end{aligned}$$

- 7.

- 7.1. Podemos determinar a amplitude do ângulo  $BAC$ . Assim, como,  $B\hat{A}C + A\hat{B}C + B\hat{C}A = 180^\circ$ , temos que

$$B\hat{A}C + 110 + 20 = 180 \Leftrightarrow B\hat{A}C = 180 - 110 - 20 \Leftrightarrow B\hat{A}C = 50^\circ$$

Logo vem que  $B\hat{A}C = E\hat{D}F$  e  $A\hat{B}C = D\hat{E}F$ , pelo que, como os dois triângulos têm dois pares de ângulos iguais, são semelhantes (critério AA).



- 7.2. Se os triângulos  $[DEF]$  e  $[ABC]$  são semelhantes, então podemos afirmar que a razão entre os perímetros é igual à razão de semelhança (neste caso a razão entre o perímetro maior e o menor para que a razão de semelhança seja inferior a 1, porque se trata de uma redução). Assim, vem que

$$\frac{P_{[DEF]}}{P_{[ABC]}} = 0,8$$

Substituindo o perímetro do triângulo  $[DEF]$ , vem:

$$\frac{40}{P_{[ABC]}} = 0,8 \Leftrightarrow \frac{40}{0,8} = P_{[ABC]} \Leftrightarrow 50 = P_{[ABC]}$$

Resposta: **Opção A**

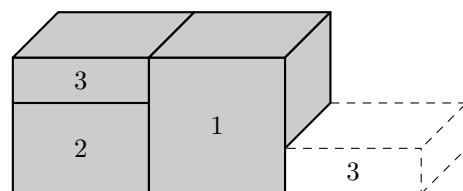
8. Escrevendo uma expressão do perímetro do trapézio,  $P_T$ , e simplificando, vem

$$P_T = x + x + 4 + x + 2x + 6 = 5x + 10$$

9.

- 9.1. Como todos os prismas têm a base quadrangular cuja área é 2, considerando o prisma referente ao primeiro lugar em conjunto com o prisma referente ao segundo lugar, a altura dos dois prismas, relativamente à altura do prisma referente ao primeiro lugar, será

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{3} = \frac{3}{3} = 1$$



Ou seja, o volume dos dois prismas menores (considerados em conjunto) é igual ao volume do prisma maior.

Como o volume total do pódio é 15, então o volume do prisma maior ( $V_1$ ) é

$$V_1 = \frac{15}{2}$$

E o volume do prisma referente ao 2.º lugar ( $V_2$ ) é  $\frac{2}{3}$  do volume do prisma maior, porque a área das bases é igual, ou seja

$$V_2 = \frac{2}{3} \times V_1 = \frac{2}{3} \times \frac{15}{2} = \frac{15}{3} = 5$$

- 9.2. Como o volume ( $V$ ) de um prisma pode ser calculado como o produto da área da base ( $A_b$ ) pela altura ( $h$ ), temos

$$V = A_b \times h$$

Como, todos os prismas têm área da base igual a 2, ou seja  $A_b = 2$ , temos que

$$V = A_b \times h \Leftrightarrow V = 2 \times h \Leftrightarrow \frac{V}{h} = 2$$

Resposta: **Opção A**



10. Seja  $x$  o número de rosas vermelhas.

- $x + 6$  é o número de rosas amarelas (porque ramo tem mais 6 rosas amarelas do que vermelhas)
- $x + (x + 6)$  é o número de rosas do ramo
- $x + x + 6 = 24$  é a equação que traduz o problema

Resolvendo a equação temos:

$$x + x + 6 = 24 \Leftrightarrow 2x + 6 = 24 \Leftrightarrow 2x = 24 - 6 \Leftrightarrow 2x = 18 \Leftrightarrow x = \frac{18}{2} \Leftrightarrow x = 9$$

Resposta: O ramo tem 9 rosas vermelhas.

11.

11.1. Como  $[ACDF]$  é um quadrado de lado 4, temos que  $\overline{AF} = 4$  e que o triângulo  $[AFE]$  é retângulo. Assim, recorrendo ao Teorema de Pitágoras, e substituindo os valores dados, calculando a medida do comprimento de  $[AE]$  e escrevendo o resultado arredondado às décimas, vem

$$\overline{AE}^2 = \overline{AF}^2 + \overline{EF}^2 \Leftrightarrow \overline{AE}^2 = 4^2 + 1^2 \Leftrightarrow \overline{AE}^2 = 16 + 1 \Leftrightarrow \overline{AE}^2 = 17 \underset{\overline{AE} > 0}{\Rightarrow} \overline{AE} = \sqrt{17} \Rightarrow \overline{AE} \approx 4,1$$

11.2. A área da região sombreada pode ser calculada como a diferença das áreas do quadrado  $[ACDF]$  e do triângulo  $[ABE]$

Como a medida do lado do quadrado  $[ACDF]$  é 4, a área do quadrado é

$$A_{[ACDF]} = 4^2 = 16$$

Como  $B$  é o ponto médio do segmento de reta  $[AC]$ , e  $\overline{AC} = 4$ , então  $\overline{AB} = \frac{\overline{AC}}{2} = \frac{4}{2} = 2$ , e a altura do triângulo  $[ABE]$  é igual a  $\overline{AF} = 2$ , pelo que a área do triângulo é

$$A_{[ABE]} = \frac{\overline{AB} \times \overline{AF}}{2} = \frac{2 \times 4}{2} = 4$$

E assim, a área sombreada ( $A_S$ ) é

$$A_S = A_{[ACDF]} - A_{[ABE]} = 16 - 4 = 12$$



12.

